



## INVESTIGANDO A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE INTERSETORIALIDADE

Andréa Dalcin (Voluntário), Mara de Oliveira, Daniela Andrade da Anunciação, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

Esse estudo é parte da pesquisa “*Avaliação dos serviços de atenção às famílias junto às políticas sociais públicas de saúde e assistência social no município de Caxias do sul – RS*”. Constitui resultado de procedimento de pesquisa denominado revisão integrativa, que possibilita averiguar estudos que vem sendo desenvolvidos, demonstrando uma síntese geral do conhecimento sistematizado sobre determinado assunto. A partir disso, buscou-se nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), entre os periódicos da coleção da área de Ciências Humanas, que contabilizavam, em julho de 2011, duzentos e quarenta e nove, os artigos científicos que continham o assunto intersectorialidade. No processo investigativo, foram localizadas vinte e cinco referencias, no entanto, apenas dez disponíveis *on line*. Primeiramente, procedeu-se, junto a esses dez artigos, com a identificação de palavras-chave com vínculo direto a políticas públicas, tais como: gestão municipal (2 ocorrências); descentralização (2 ocorrências); política social (1 ocorrência); políticas públicas (1 ocorrência); gestão social (1 ocorrência); seguridade social (1 ocorrência); assistência social (1 ocorrência); saúde e sistema penitenciário (1 ocorrência). A palavra-chave saúde apareceu cinco vezes, sendo que em três, integrando outras palavras, como: saúde da família e promoção da saúde. Posteriormente, pesquisou-se junto aos resumos desses, sobre o que os mesmos tratam, identificando o que segue: o primeiro, se coloca a discutir sobre os dilemas da integração das políticas sociais no Brasil, a partir da seguridade social definida na Constituição Federal de 1988; o segundo, propõe a discutir descentralização e intersectorialidade, pressuposto de gestão municipal; o terceiro se propõe a analisar a intersectorialidade no campo dos conselhos gestores municipais; o quarto, indica a intersectorialidade ao lado da descentralização como fundamentais a gestão da saúde; o quinto, objetiva refletir acerca das possibilidades e limites da intersectorialidade das políticas publicas; o sexto, indica através de resultados de pesquisa que a intersectorialidade é um desafio ainda a ser conquistado; o sétimo, assinala a intersectorialidade como um novo conceito que precisa ser aderido pelos governantes e população; o oitavo, indica que o processo de reinserção social à pessoas em medidas de segurança determina necessidade de ações intersectoriais; e por último, dois não indicam aspectos acerca da intersectorialidade.

Palavras-chave: Intersectorialidade, Políticas Sociais Publicas, Famílias.

Apoio: UCS.